

## EDITAL DO CONCURSO DE JORNALISMO #JuntosPeloClima

### Contexto

O projecto Clima de Mudanças: caminho para criação e reforço de uma geração ambiental consciente em Moçambique, co-financiado pela União Europeia, tem como objectivo geral promover a consolidação da boa governação ambiental em Moçambique. O projecto é implementado por um consórcio de organizações internacionais e nacionais, constituído por WeWorld-GVC, Instituto de Cooperação Económica Internacional (ICEI), Centro Terra Viva (CTV) e o Conselho Nacional do Voluntariado (CNV), em colaboração com a Associação de Jornalistas Ambientais e de Direitos Humanos (AJADH).

A intervenção visa desenvolver a consciência dos jovens, organizações da sociedade civil, autoridades locais e cidadãos sobre as mudanças climáticas e as suas consequências, sobre o seu papel e a responsabilidade de agirem como agentes de mudança e como melhorar em conjunto a gestão dos recursos naturais nas áreas provinciais de Cabo Delgado, Nampula, Zambézia e Maputo.

### 1. Objectivos

Tendo em conta os desafios enfrentados pelas mídias na produção, divulgação e ampliação da cobertura de notícias sobre o meio ambiente e os impactos das mudanças climáticas, este esforço visa fortalecer o jornalismo ambiental, promovendo a divulgação das causas e consequências da gestão dos recursos naturais. Ao mesmo tempo, busca-se sensibilizar e consciencializar o público sobre a urgência e a relevância das mudanças climáticas:

- Promover o trabalho de jovens jornalistas, com ênfase em mulheres, que contribuam para a conscientização sobre as mudanças climáticas;
- Estimular a produção de conteúdos jornalísticos que incentivem mudanças sociais e comportamentais em prol do meio ambiente;
- Reforçar as capacidades técnicas dos jornalistas na cobertura de temas ambientais;
- Criar espaços formativos e de intercâmbio que contribuam para o fortalecimento do jornalismo especializado em mudanças climáticas;
- Estimular a produção de artigos que fomentem mudanças sociais e comportamentais;
- Melhorar as habilidades dos jornalistas na cobertura de assuntos ambientais;

### 2. Resultados específicos

- Produção de conteúdos jornalísticos informativos, críticos e de alta qualidade, que sensibilizem e eduquem o público moçambicano sobre os desafios ambientais e as possíveis soluções, promovendo uma maior conscientização e o engajamento activo da sociedade;
- Promoção da conscientização comunitária sobre a importância da gestão sustentável dos recursos naturais, incentivando práticas responsáveis e duradouras no uso do meio ambiente;
- Desenvolvimento de reportagens que destaquem as mudanças climáticas e valorizem as acções locais de mitigação, com ênfase no protagonismo juvenil e no papel activo das comunidades na preservação ambiental.

### 3. Princípios das propostas

A cobertura jornalística sobre meio ambiente e mudanças climáticas deve ser guiada por princípios éticos que assegurem uma informação precisa, responsável e sensível. Entre os principais, destacam-se:

**a) Abordagem centrada nos efeitos e causas das mudanças climáticas, refletir não somente sobre os impactos das mudanças climáticas, mas também sobre as soluções;**

Geralmente, os meios de comunicação centram-se nas consequências, o que resulta, na maioria das vezes, em notícias com tom catastrofista. Deve-se abordar em similar proporção as causas e soluções, complementando o alarmismo com as alternativas existentes. Da mesma maneira, emoções negativas (desolação, angústia e desânimo) associadas ao problema podem ter como contraponto as ressonâncias positivas (esforço, coragem e esperança) resultantes da ideia de que o desafio da crise climática pode ser visto como motor de mudanças sociais.

**b) Precisão, mais do que ser o primeiro a reportar, o mais importante em jornalismo é que se apresentem os factos correctos;**

A precisão deve ser aplicada na produção das entrevistas com os intervenientes ou envolvidos, assegurando a sensibilidade que se requer. As/os jornalistas devem ser específicas/os e usar uma linguagem precisa, não uma linguagem eufemística.

**c) Equidade, os/as jornalistas devem agir com justiça e honestidade para com todas as fontes;**

Ao entrevistar pessoas que vivenciaram situações traumáticas, é imprescindível garantir o "consentimento informado", explicando os possíveis impactos de sua exposição na mídia e obtendo sua autorização formal. Proteger a integridade e a dignidade das fontes é uma responsabilidade ética negociável.

**d) Imparcialidade, o jornalista não deve privilegiar ninguém e nenhuma parte, ou seja, deve apresentar informações que não favoreçam a nenhum ponto de vista mantendo se neutro e não defender nenhum dos lados que compõem um determinado problema;**

É fundamental que o sujeito seja abordado numa perspectiva completamente objectiva e baseada nos factos. O/a jornalista não deve julgar nem discriminar, particularmente importante que os repórteres não mencionem detalhes que podem ser interpretados como culpabilização. Não devem acrescentar detalhes desnecessários só para florear as suas narrativas, que podem inadvertidamente afastar o foco da reportagem.

**g) Independência editorial, ou seja, nunca pagar por entrevistas,** pagar para este tipo de entrevistas é considerado eticamente inapropriado, não apenas porque irá influenciar a natureza da entrevista, mas também poderá tornar difícil que outros jornalistas consigam entrevistas sem efectuar pagamentos.

## 4. Requisitos para Participação e Submissão das Reportagens

### 4.1 Critérios de Elegibilidade e Conteúdo:

- O concurso destina-se a **jornalistas de todo o território nacional**, desde que as reportagens tenham sido produzidas **nas províncias abrangidas pelo projeto: Maputo, Cabo Delgado, Nampula e Zambézia;**
- As **reportagens ou artigos devem ser originais** e que já tenham sido publicados em meios de comunicação (jornais impressos, online, blogs, rádios, TV, etc);
- As **reportagens em formato áudio (rádio) ou vídeo (televisão)** devem ser acompanhadas de uma **transcrição completa em português;**
- Os trabalhos produzidos em línguas moçambicanas devem ser acompanhados de **tradução fiel para o português;**
- Os conteúdos devem apresentar uma **diversidade de fontes**, incluindo especialistas em Mudanças Climáticas/ Meio Ambiente;
- É obrigatória a apresentação de **dados atualizados e estatísticas confiáveis;**
- As fontes de informação devem respeitar a **equidade de género**, refletindo representatividade e equilíbrio;

### 4.2 Formatos Específicos ou Aceitáveis por categorias:

- a. **Prémio Imprensa** – será enviado em formato pdf, bem como a digitalização da reportagem, caso tenha sido publicado em suporte de papel, ou o link, caso tenha sido publicado em meios em jornais ou revistas online.

As reportagens publicadas em jornais deverão ocupar, no máximo, uma página e meia para broadsheets (formato A2); duas páginas e meia, no máximo, para tablóides (formato A3) e cinco páginas, no máximo, para publicações e revistas (formato A4).

- b. **Prémio Rádio** – será enviado em formato mp3, bem como a gravação do programa de rádio ou a hiperligação, se disponível em linha. Os trabalhos de rádio devem ter, no mínimo 15 minutos e no máximo 20 minutos.
- c. **Prémio Televisão** – Será enviado em formato mp4 HD. 2, bem como a gravação do programa de televisão ou a link, se disponível em linha. Os trabalhos de televisão devem ter, no mínimo 15 minutos e no máximo 20 minutos.

### 4.3 Outros requisitos para Candidatura:

- Serão aceites matérias produzidas entre os anos 2023, 2024 e 2025, incluindo conteúdos criados especificamente para o concurso, **desde que não tenham sido premiadas em outros concursos semelhantes;**
- As reportagens podem ser de autoria individual ou colectiva. No caso equipa, a proposta deve incluir:

- Documentação e acreditação de todos os membros da equipe;
- **Cópia do Bilhete de Identidade** do(s) autor(es);
- **Carta de manifestação de interesse**, explicando a motivação para atuar na área ambiental e de mudanças climáticas;
- **Cópia do Código Ético** do concurso, devidamente **assinado** pelo(s) proponente(s) (**VER ANEXO 1**)

## 5. Calendário do concurso

Data de lançamento	05/05/2025
Prazo para apresentação das propostas	05/05/2025-05/06/2025
Prazo para avaliação das propostas (estimada)	06/06/2025-27/06/2025
Notificação do resultado do concurso (estimada)	30/06/2025
Entrega de prémios (estimada)	07/07/2025

## 6. Processo de Avaliação dos Trabalhos/ Júri

Os trabalhos submetidos serão analisados por um **júri especializado**, composto por **jornalistas experientes** e **representantes das organizações membros do consórcio do projeto Clima de Mudanças**. A presidência do comité de avaliação será exercida por um membro da **equipa de coordenação do projeto**.

O processo de avaliação será realizado em **duas fases distintas**:

### 1ª Fase – Avaliação Técnica

Avaliação com base na conformidade dos trabalhos com os **requisitos e formatos estabelecidos** na **Secção 4** deste regulamento, incluindo:

- Originalidade e data de publicação;
- Conformidade com os formatos e duração estipulados;
- Inclusão da documentação obrigatória;
- Respeito às regras linguísticas, éticas e de diversidade de fontes.

### 2ª Fase – Avaliação dos Conteúdos

As peças que cumprirem os requisitos formais serão avaliadas segundo os **critérios de qualidade jornalística**, conforme definido na **Secção 6** (critérios de avaliação), nomeadamente:

- Profundidade e clareza na abordagem do tema;
- Precisão e veracidade das informações;
- Equilíbrio e imparcialidade;
- Impacto e relevância do conteúdo para a sensibilização ambiental.

## 7. Critérios de avaliação

### 6.1 Relevância da acção (até 40 pontos):

Avaliar a pertinência e profundidade do conteúdo apresentado:

- a) Definição clara das pessoas entrevistadas ou mencionados na reportagem (10 pontos);
- b) Localização geográfica claramente identificada (10 pontos);
- c) Descrição da situação abordada, incluindo causas e consequências, desafios e possíveis soluções (10 pontos);
- d) A reportagem aborda um tema ambiental significativo e contextualizando à realidade de Moçambique (10 pontos);

### 6.2 Desenho e estética da peça (até 20 pontos):

Avalia a forma como o conteúdo é estruturado e apresentado:

- a) Consistência e qualidade da informação, sustentada por fontes de verificação qualificadas, fiáveis e comprováveis (10 pontos);
- b) Diversidade de abordagens do mesmo tema (10 pontos);

### 6.3 Clareza, Estrutura e Criatividade (até 30 pontos);

Avalia aspectos técnicos e de comunicação:

- Clareza da mensagem (10 pontos);
- Estrutura bem definida, como introdução, desenvolvimento e conclusão coerentes (10 pontos);
- Criatividade na apresentação do conteúdo (10 pontos);

#### 6.4 Inclusão e Rigor Ético (até 60 pontos);

Avalia a representatividade e a responsabilidade social na produção jornalística:

- Participação equitativa de mulheres e homens nas entrevistas e testemunhos (10 pontos);
- Inclusão de pessoas portadoras de deficiência em papéis activos (10 pontos);
- Participação activa de jovens (entre 16-35 anos) (10 pontos);
- Observância dos princípios deontológicos do jornalismo, incluindo imparcialidade, precisão e ética (10 pontos);
- Mostrar conhecimentos técnicos sobre o jornalismo ambiental e suas práticas (10 pontos);
- Estrutura e objectividade no tratamento do assunto/temática (10 pontos);

Toda a documentação e os trabalhos submetidos ao concurso **não serão devolvidos**. A organização do projeto *Clima de Mudanças*, por meio da WeWorld, **poderá utilizar as reportagens em ações de comunicação institucional, desde que, sem fins lucrativos e com os devidos créditos ao(s) autor(es)**.

#### 8. Recurso à Decisão do Júri e Restrições

- A **atribuição dos prémios é da exclusiva competência do Júri**, com base nos critérios definidos neste regulamento.
- As decisões dos Júri **são finais e irrecorríveis**, não podendo ser objecto de reclamação ou recurso.
- As deliberações do Júri são tomadas por **maioria simples**, sendo que o(a) Presidente do Júri detém **voto de qualidade** em caso de empate.
- Os **membros do júri não poderão, em hipótese alguma, participar do concurso** como candidatos.
- O Júri reserva-se o direito de **atribuir menções honrosas** a trabalhos que se destaquem em determinadas categorias, mesmo que não tenham sido premiados.
- Caso o Júri considere que **nenhuma reportagem atinge o nível de qualidade exigido** ou não haja candidaturas em alguma das categorias, **o prémio poderá não ser atribuído**. Nesse caso, os prémios poderão ser transferidos para uma **nova chamada futura**.

#### 9. Categorias de prémios

O concurso contempla **duas categorias principais**, sem distinção do meio de comunicação (radio, imprensa, televisão ou plataforma digitais), sendo a **qualidade do conteúdo o principal critério de valorização**:

**1º prémio:** (duas atribuições):

Um computador portátil para cada vencedor(a).

**2º prémio:** (duas atribuições):

Um telemóvel e um tripé para cada vencedor(a)

Todos os participantes receberão um diplomas de honra como reconhecimento pela sua participação e contribuição.

As **seis melhores reportagens** serão seleccionadas para publicação em plataformas digitais, com a devida atribuição de autoria.

A **divulgação dos vencedores será feita por meio de:**

- Anúncio oficial na plataforma do projeto “Clima de Mudanças”;**
- Notificação directa via correio eletrónico** para as candidaturas seleccionadas;

#### 10. Esclarecimento e Suporte (Helpdesk)

Para apoio durante o período de submissão das candidaturas, será disponibilizado um serviço de helpdesk através do email:

[mz.juntospeloclima@weworld.it](mailto:mz.juntospeloclima@weworld.it)

- O helpdesk funcionará **exclusivamente por correio eletrónico**, oferecendo suporte para esclarecimento de dúvidas relacionadas ao concurso.
- Todas as sextas-feiras**, até o final do período de submissão, será enviado um **boletim de respostas** por e-mail com esclarecimentos sobre as dúvidas mais frequentes colocadas durante a semana.

### 11. Submissão das candidaturas

A participação no concurso devera ser feita através do envio da candidatura e da(s) respectiva(s) reportagem(s) para o seguinte endereço eletrónico [mz.juntospeloclima@weworld.it](mailto:mz.juntospeloclima@weworld.it), assunto do email **“Concurso de jornalismo ambiental\_titulo da reportagem”**.

O concurso não cobre nenhuma das despesas efectuadas para a elaboração das peças jornalísticas.



Implementado pela:



Com a colaboração de:

